



ESPOROTRICOSE: RESPOSTA IMUNOLÓGICA DO HOSPEDEIRO E MECANISMOS DE ESCAPE DO SPOROTHRIX

VITÓRIA FERNANDES REZENDE; EDUARDO CARVALHO SIQUEIRA; VÍCTOR LUCAS FERREIRA CORREA; DÉBORA MILENE DINIZ; IOLY GONDIM DOS REIS

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma micose causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. Geralmente acomete tecidos cutâneos e subcutâneos, mas pode ocorrer em outros locais, principalmente em imunocomprometidos, o que demonstra a íntima relação entre o quadro clínico e o estado imunitário do hospedeiro. **OBJETIVOS:** Revisar os aspectos imunológicos e mecanismos de escape da esporotricose. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão literária através de dados levantados na base de dados PubMed, sendo incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023. **RESULTADOS:** O sistema imune inato é o principal combatente inicial da resposta contra o fungo, sendo composto principalmente por fagócitos, células Natural Killer e sistema complemento. Estudos sobre a identidade dos PAMPs da parede celular do *Sporothrix* ainda são embrionários, porém revelaram a importância do receptor TLR4 no reconhecimento dos fungos por neutrófilos e macrófagos, gerando a liberação de citocinas. A forma de levedura do microrganismo tem capacidade de ativar todo o sistema complemento, tornando esse fungo mais susceptível à ação do macrófago. A imunidade celular também é essencial para o controle adequado da micose, sendo o sucesso deste depende da resposta principalmente dos LT CD4, Th1 e Th17, que irão gerar proliferação celular e produção de interferon-gama. Destaca-se o TNF- α , que na fase aguda gera produção de agente citotóxico pelos macrófagos, e que ao final da infecção, proporciona sua resolução. Durante o curso da esporotricose foi descrita a produção de IgG, IgM e IgA contra exoantígenos da fase filamentosa. Como pacientes com diferentes formas da esporotricose produzem quantidades similares destes, presume-se que a resposta humoral não deva ter papel fundamental na patogenia da doença, possuindo apenas valor diagnóstico. O sucesso do estabelecimento e sobrevivência dos fungos no hospedeiro depende, principalmente, dos mecanismos desenvolvidos para driblarem o sistema imunológico como a penetração em células, variabilidade de antígenos de superfície, revestimento do PAMP e inibição do sistema complemento. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre a resposta imunológica do hospedeiro com esporotricose, e dos mecanismos de escape da resposta imune utilizados pelo *Sporothrix*, permite o desenvolvimento de novas estratégias de combate a estes microrganismos e, conseqüentemente, melhor prognóstico para os afetados.

Palavras-chave: Esporotricose, Sistema imunitário, *Sporothrix schenckii*, Doenças fúngicas, Infectologia.